



JÚLIO LUZ DE CARVALHO
1931 – 1993

Sempre foi considerado um confrade de equilíbrio e concórdia na Diretoria da Federação Espírita do Estado do Maranhão, e também um símbolo de humildade e solidariedade, sobretudo na luta pela Unificação, proposta pelo Conselho Federativo Nacional, órgão da Federação Espírita Brasileira.

Júlio Luz de Carvalho nasceu na cidade de Pindaré-Mirim, Município de Santa Inês, Maranhão, no dia 3 de junho de 1931.

Filho de Garibaldi José de Carvalho e D. Maria da Luz Carvalho.

Realizou seus primeiros estudos em sua terra natal, o Curso Primário, e Secundário no Ateneu Teixeira Mendes, em São Luiz ingressando, posteriormente, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, da Faculdade Federal do Maranhão, onde se formou, recebendo o diploma de Odontologia no dia 30 de dezembro de 1955.

Exerceu a profissão com muita probidade por toda a sua vida.

Como jornalista, colaborou com a Imprensa do Maranhão, especialmente com "O Imparcial" e "O Estado do Maranhão".

Foi funcionário público estadual, servindo em diferentes órgãos do Governo.

Casou-se com D. Laise Maria Souza de Carvalho; tiveram dois filhos, Berenice e Fábio, mas adotaram seis crianças, que criaram e educaram com muito carinho: Ana Paula, Ânderson, Camilla, Roberto, Anátalia e Domingas.

De família católica, Júlio Luz de Carvalho tomou conhecimento do Espiritismo ainda jovem, com a leitura das obras de Allan Kardec.

Impressionado com a lógica e o conteúdo literário, passou a freqüentar o Centro Espírita "Aluísio Farias", participando de todos os trabalhos, crescendo cada vez mais a sua fé e a sua confiança na Espiritualidade Maior.

Participou da fundação da Instituição Espírita "Nosso Lar", da Sociedade de Estudos Espíritas "Ismael" e do Centro Espírita "Amigos dos Pobres".

Trabalhou muito em favor de cada uma dessas Instituições e foi Presidente da Sociedade de Estudos Espíritas "Ismael" e da Federação Espírita do Estado do Maranhão, prestando a ambas os mais relevantes serviços em todas as áreas.

Júlio Luz de Carvalho foi também expositor de grande projeção no Maranhão.

Mesmo quando na Presidência da Federação não deixava de atender ao Movimento Espírita, aproveitando da oportunidade para divulgar o plano de Unificação, proposto pelo Pacto Áureo, em 1949.

Dedicou-se também à assistência aos necessitados, amparando idosos e mendigos.

Criou a Sopa dos Pobres, que manteve por mais de 30 anos, até quando ocorreu a sua desencarnação.

Hoje uma equipe que viveu o seu idealismo continua essa tarefa em sua memória.

Amigo das crianças e dos jovens, Júlio incentivou a Evangelização Infanto-Juvenil, que considerava um processo educativo por um Mundo melhor.

Criou na Federação Espírita do Estado do Maranhão diversos Cursos, que julgava imprescindíveis para orientação dos que vinham egressos de outras religiões.

Ao mesmo tempo abria novas frentes de trabalho; Cursos para Evangelizadores da Infância, de Divulgadores do Espiritismo, de Mediunidade e Doutrina etc.

Adotou a música, apenas para as reuniões da Infância e Juventude e música selecionada para as reuniões mediúnicas.

Júlio Luz de Carvalho desencarnou no dia 21 de março de 1993, em São Luís, vítima de um enfarte do miocárdio.

Estava na Presidência da Federação, cumprindo o seu terceiro mandato.

Sua folha de serviço à Doutrina dos Espíritos foi muito grande, sobretudo pelos seus exemplos de humildade e também Amor ao Próximo.